COVID-19 | Highlights do dia

21 de maio de 2020

Em tom amistoso, o presidente Jair Bolsonaro defendeu, em reunião com governadores e os presidentes da Câmara e do Senado, o congelamento de salários do funcionalismo. Considerado pelo presidente um remédio "menos amargo", a manutenção das folhas no patamar atual seria também uma contribuição para a sociedade e o setor privado. Os efeitos da crise econômica trazidos pela pandemia e a paralisação de comércio, serviços e indústria empurram famílias para a aperto financeiro. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), maio teve o maior índice de inadimplência das famílias nos últimos 10 anos. No setor público, a corrida para responder à emergência de saúde e sanitária, com flexibilização de controles, traz o risco de corrupção, alerta a Transparência Internacional. A ONG divulgou ranking em que São Paulo e Roraima aparecem na lanterna da transparência entre os estados brasileiros. A cidade do Rio de Janeiro deve iniciar "nos próximos dias" o processo de reabertura. O anúncio foi feito pelo prefeito Marcelo Crivella, depois de encontro com Bolsonaro. Na cultura, a novela sobre o destino da atriz Regina Duarte ainda não terminou. Apesar de anunciada pelo presidente como nova responsável pela Cinemateca Brasileira, um detalhe impede a efetivação de Regina no cargo: desde 2018, a instituição passou para o controle da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp). Este é o resumo desta quinta-feira, 21 de maio.

Economia e Política

Zoom com estados. O presidente Jair Bolsonaro participou nesta quarta-feira de uma reunião virtual com os governadores para discutir o projeto de auxílio financeiro aos estados e municípios, que deve ser sancionado em breve. Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), participaram do encontro. Em tom harmônico, o presidente fez um apelo pelo cumprimento dos vetos presidenciais, em especial o que diz respeito aos congelamentos de salário do funcionalismo público. "É bom para o servidor, porque o remédio é o menos amargo, mas é de extrema importância para todos os 210 milhões de habitantes", disse. Bolsonaro lembrou que, na iniciativa privada, trabalhadores está perdendo empregos na crise ou sofrendo cortes de salário.

Foto: Bolsonaro se reúne com os presidentes da Câmara, Senado e governadores. Crédito: Marcos Correa/Presidência da República

Inadimplência. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) revela que a inadimplência das famílias brasileiras é a maior dos últimos 10 anos no mês de maio: atingiu 10,6%, contra 9,9% em abril. Matéria do jornal O Estado de S.Paulo mostra que, de acordo com a pesquisa, a pandemia está entre os principais motivos do resultado, uma vez que as restrições de renda impossibilitam pagamentos, sejam eles de contas mensais ou dívidas em atraso. O estudo aponta, ainda, crescimento no número de famílias que se declararam muito endividadas (16%). O índice está perto do visto em setembro de 2011, que era de 16,3%. Para José Roberto Tadros, presidente do CNC, os resultados mostram que as medidas para enfrentar a crise provocada pela pandemia não estão sendo suficientes.

Auxílio Emergencial. O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu, ontem, em reunião com empresários, que pode existir a possibilidade de estender o benefício para mais dois meses após o pagamento da terceira parcela, desde que o mesmo seja reduzido para R$ 200. Para o ministro, estender mais um mês por R$ 600 não dá. "O que a sociedade prefere, um mês de R$ 600 ou três de R$ 200? É esse tipo de conta que estamos fazendo. É possível que aconteça uma extensão", afirmou.

Transparência. Segundo ranking elaborado pela ONG Transparência Internacional, "os governos dos estados de São Paulo e de Roraima são os que têm menor transparência na divulgação dos contratos emergenciais durante a pandemia". O G1 informou em reportagem que, entre as prefeituras, o pior índice está em Belém. Para elaborar o relatório, a organização analisou os sites, redes sociais e portais de transparência dos 26 estados e do Distrito Federal e das 27 capitais brasileiras e constatou que a grande maioria não cumpre a exigência legal que determina transparência nas contratações emergenciais (Lei Federal n° 13.979/2020). Para Guilherme France, coordenador da pesquisa, "A flexibilização dos controles e a realização dos procedimentos sem o processo licitatório acabam aumentando o risco de corrupção".

Novela. Reportagem do jornal Correio Braziliense afirma que "Regina Duarte terá que vencer um entrave político para assumir a Cinemateca". Segundo a matéria, desde 2018 a instituição passou do controle do governo federal para o da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp). Para que Regina tome posse, o presidente precisará encontrar uma saída jurídica ou incorporar a Cinemateca à estrutura do governo federal.

Lockdown no Brasil

Com um novo município na lista de localidades em lockdown e o fim do decreto em outros, o Brasil tem hoje **91 cidades sob bloqueio** para conter o avanço do novo coronavírus. Saíram da lista Niterói, no Rio de Janeiro, Bonfim, em Roraima, e São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar e Raposa, no Maranhão. A nova cidade a decretar a medida é Novo Airão, no interior do **Amazonas**. Com isso, o estado chega a cinco cidades.

De saída do lockdown, **Niterói** (RJ) iniciou hoje um processo de flexibilização das regras de isolamento social. Segundo a prefeitura, a finalização da etapa de bloqueio segue um plano desenvolvido por técnicos municipais, representantes dos empresários e especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ainda no estado do **Rio de Janeiro**, o governador Wilson Witzel afirmou que não é a favor do lockdown. Em uma rede social, ele desmentiu a notícia de que decretaria a medida mais restritiva de isolamento social no estado. Projeto que previa o bloqueio total foi votado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e acabou sendo arquivado. O placar da votação terminou com apenas um voto a favor, 55 votos contrários e 13 abstenções.

LOCKDOWN NO BRASIL	
Estado	**Cidade**
Amapá	Macapá e mais 15 cidades
Amazonas	Tefé e mais 3 cidades
Ceará	Fortaleza
Espírito Santo	Boa Esperança, Ecoporanga e Água Doce do Norte
Mato Grosso do Sul	Guia Lopes da Laguna
Minas Gerais	Barbacena (lockdown parcial)
Rio de Janeiro	São Gonçalo, Rio (lockdown parcial) e São João de Meriti (lockdown parcial), Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Teresópolis
Rio Grande do Norte	Itaú
Pará	Belém e mais 15 cidades
Paraná	Campina Grande do Sul (parcial, na área rural)
Pernambuco	Recife, Olinda e mais 3 cidades
Tocantins	35 cidades no Norte do estado e região do Bico do Papagaio

Já na **capital carioca**, o prefeito Marcelo Crivella afirmou hoje, após se reunir com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, que submeterá ao "conselho científico" do município nesta sexta-feira um plano elaborado com empresários para retomar principalmente o setor do comércio e parte do setor de serviços do Rio de Janeiro, em meio à pandemia do novo coronavírus. Segundo Crivella, "Agora estamos no estudo da retomada. Se Deus quiser, nos próximos dias vamos começar a reabrir as coisas". Ele apontou que houve uma queda de 80% nas aglomerações e no número de passageiros em ônibus na cidade, o que daria "sinais no horizonte que devemos voltar às atividades".

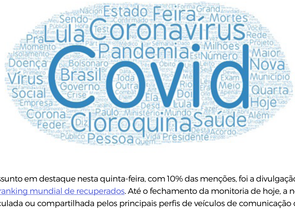
São Luís (MA), que também encerra hoje o decreto, começou a registrar os efeitos positivos do lockdown na Região Metropolitana. Embora não tenha divulgado números, a Secretaria de Saúde do Estado já declarou que houve redução na procura por atendimento nas unidades de emergência e também na evolução no número de novos casos, que vinha dobrando a cada cinco dias. Agora, esse número passou a dobrar a cada dez dias. O número de casos suspeitos também caiu significativamente, 72%.

No **Pará**, o decreto de lockdown na região metropolitana de Belém não deve ser prorrogado. A medida vale até o domingo, 24, e algumas atividades devem retornar a partir de segunda-feira, 25. O Governo do Estado abriu edital para que representantes do setor produtivo enviem propostas de retomada das atividades econômicas. Segundo o último boletim da Secretaria de Saúde do Pará (Sespa), o estado tem 18.134 casos confirmados e 1.634 óbitos pela COVID-19.

A taxa de isolamento social na cidade de **São Paulo** subiu para 51% na quarta-feira, 20, primeiro dia do feriado prolongado antecipado na capital. O índice no estado ficou em 49%. Apesar de terem subido, os valores ainda estão abaixo da meta de 55% a 60% estipulada pelo governo para conter o avanço da contaminação. Segundo reportagem do G1, o governador João Doria diz que se trata de "fake news" a mensagem de que teria decretado lockdown no estado. Nota com o desmentido foi publicada em página oficial do governo nas redes sociais.

Trump e a cloroquina

As declarações do ex-presidente Lula ainda ecoam nas redes, com 19% do total de 615 mil menções nas últimas 24 horas. Mas a conversa que emergiu como foco do debate entre os brasileiros diz respeito a Donald Trump. O presidente norte-americano, que havia anunciado fazer uso da cloroquina preventivamente, veio a público noticiar que vai encerrar o tratamento. O tema surgiu quase simultaneamente à aprovação, no Brasil, do novo protocolo para o medicamento, autorizando o uso na rede pública de saúde inclusive para casos leves, e foi responsável por 17% do conteúdo capturado. A publicação do protocolo pelo Ministério da Saúde chegou a 13% das menções.



Cura. Outro assunto em destaque nesta quinta-feira, com 10% das menções, foi a divulgação de que o Brasil é o 5° país no ranking mundial de recuperados. Até o fechamento da monitoria de hoje, a notícia ainda não havia sido veiculada ou compartilhada pelos principais perfis de veículos de comunicação do Brasil.

STF analisa menor responsabilização de agentes públicos durante a pandemia

Por In Press Oficina

Crédito: Adobe Stock

Na última quarta-feira, 20, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou o exame sobre pedidos de medidas cautelares em seis Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que questionam a Medida Provisória 966/20. Ela alivia o regime de responsabilidades de agentes públicos durante a pandemia de COVID-19.

Segundo opositores de Jair Bolsonaro, com esta medida, o presidente busca se proteger de um eventual pedido de impeachment que venha a surgir pela atuação no combate à pandemia.

O julgamento ocorreu no mesmo dia em que o governo federal divulgou o protocolo para utilização de cloroquina pelo Sistema Único de Saúde. Bolsonaro vê no medicamento a principal arma contra a pandemia e promoveu medidas para ampliar a produção e importação da droga.

No entanto, o remédio não tem efetividade comprovada, além de apresentar contra-indicações. Por isso, membros da oposição acreditam que estas medidas podem ser usadas como argumento pelo impeachment mais à frente.

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br